PORI

PLANO OPERACIONAL DE RESPOSTAS INTEGRADAS

FASE 4

Centro de Respostas Integradas Porto Oriental
Porto, dezembro 2012

RESUMO DO DIAGNÓSTICO DAS DEPENDÊNCIAS DO TERRITÓRIO
"FREGUESIA DE RIO TINTO"

MINISTÉRIO DA SAÚDE

I.D.T.
Instituto da Droga e da Toxicodependência

1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A freguesia de Rio Tinto ocupa uma área de 9,2Km2, localizando-se a oriente da Cidade do Porto, É uma das freguesias que integra o concelho de Gondomar, considerado o terceiro maior município da Área Metropolitana do Porto.

Elevada a cidade em 1995, representa quase um terço da população do concelho de Gondomar, com cerca de 50.762 habitantes, segundo dados dos Censos de 2011 (fonte: J.F Rio Tinto). É a quarta freguesia do país e a maior do norte em densidade populacional, procurando, desde há alguns anos, a subida a concelho.

Atualmente é uma "freguesia marcada por fenómenos de periferia e urbanidade", contando para isso com bons e rápidos acessos à cidade do Porto, à VCI e A4, e com uma rede de transportes que inclui caminho-de-ferro, a STCP, a Gondomarense e a rede de Metro do Porto.

É uma freguesia marcada por um desenvolvimento socioeconómico e cultural a par do caminho-de-ferro, foi alvo de uma grande mobilidade populacional. Com forte peso económico no Concelho, conta com algumas indústrias ligadas a tradições laborais na freguesia

Existem no território 5 conjuntos habitacionais, onde residem quase 2000 pessoas. Cerca de metade da população residente em habitação social do concelho, está concentrada nas freguesias de S. Pedro da Cova e Rio Tinto. [1] (C.H das Areias; C.H. Padre Vidinha; C.H de Carreiros; C.H da Ponte; C.H da Triana).
Para além destes empreendimentos haverá também a referir algumas zonas de "Ilhas".

Segundo dados do último movimento censitário, a freguesia conta com cerca de 9170 edifícios, muitos deles de construção relativamente recente, em função do crescimento populacional a que assistiu nos últimos anos. É frequente o fenómeno da migração de outros concelhos e freguesias para Rio Tinto, em função das boas acessibilidades e da ampla oferta em termos de habitação.

A cobertura da rede de saneamento, água e eletricidade abrange a quase totalidade da freguesia.

[1] CMG (2004). "DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE GONDOMAR"

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS/DEFINIÇÃO DOS GRUPOS-ALVO

Grupos Alvo - Definição	Problemas Identificados
Jovens consumidores de Haxixe: Grupo constituído por jovens entre os 15 e 26 anos, apresentando um consumo de cannabis regular ou habitual, bem como de álcool e consumos esporádicos de substâncias sintéticas, geralmente em contexto de diversão noturna, que se situam fora da freguesia. Encontram-se integrados em contexto escolar, frequentando ofertas curriculares alternativas como cursos CEF ou Cursos Profissionais, com histórico académico marcado pelo insucesso, absentismo e elevado risco de abandono escolar. Para além das questões referidas são também descritos pela elevada prevalência de comportamentos sexuais de risco. Em alguns casos apresentam hábitos de higiene deficitários e alguma negligência no seu autocuidado em termos de saúde. Envolvem-se por vezes em comportamentos de indisciplina na escola, e em situações de distúrbios e agressões. O quadro geral descrito surge positivamente correlacionado com a existência de níveis deficitários de competências pessoais e sociais básicas, e o baixo investimento escolar aumenta o risco de acesso ao mercado de trabalho ou a ocupações mais atrativas. Foram identificados cerca de **110 jovens** nos contextos diagnosticados.	- Baixas expectativas de sucesso escolar e profissional; - Desemprego e prolongada dependência familiar; - Desvalorização da escola, incluindo formação profissional; - Dificuldade no cumprimento de regras e funcionamento segundo a norma; - Comportamentos desviantes: agressão, vandalismo, distúrbios em espaços públicos; - Dependência sistemática de apoios sociais; - Inexistência de adequados hábitos alimentares e de higiene; - Comportamentos sexuais de risco; - Consumo abusivo de álcool e cannabis.
Alunos das escolas EB2,3 e Secundária: Identificação deste grupo alargado radicou na perceção, transmitida pelas escolas, da necessidade de implementação de intervenção preventiva, de caráter universal, fundamentada em alguns fatores de risco que identificaram, como o crescente nº de alunos apresentando comportamento de experimentação de SPA's, a acessibilidade aos produtos, nomeadamente ao álcool, e as dificuldades muitas vezes sentidas na articulação com as famílias.	- Insucesso escolar; - Comportamentos desadequados em contexto escolar, conflitos com professores; - Dificuldades na aquisição de hábitos de trabalho adequados; - Dificuldade de mobilização das famílias para articulação com a escola;

Diz portanto respeito aos jovens frequentando os 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário nos estabelecimentos de ensino da freguesia. As situações mais problemáticas traduzem-se por comportamentos de experimentação de substâncias psicoativas, geralmente tabaco, álcool e cannabis, por insucesso escolar e comportamentos de indisciplina ou perturbadores da sala de aula. Com muita frequência a escola consegue perceber a associação destas condutas com situações familiares traduzindo estilos educativos desadequados, desestruturação familiar ou desvalorização e desinteresse pelo percurso escolar dos seus educandos e pelos ganhos que a escola representa. Foram identificados cerca de **750 alunos** provenientes do contexto das escolas.	- Escassa supervisão parental; - Assédio por parte de indivíduos no exterior da escola; - Uso intensivo e baixa perceção dos riscos associados ao uso de novas tecnologias; - Higiene oral deficiente; - Alimentação desequilibrada; - Experimentação precoce de SPA's a lícitas e ilícitas - Comportamentos sexuais de risco.
Famílias em situação de vulnerabilidade social: Cerca de **215 famílias** identificadas no território. Caracterizam-se por baixa ou total ausência de escolaridade, desemprego ou sub – emprego e baixa qualificação profissional. São famílias desestruturadas e disfuncionais, beneficiárias do RSI, responsáveis por crianças e jovens em idade escolar, em alguns casos numerosas e onde um ou os dois progenitores podem apresentar dependência de álcool ou de substâncias ilícitas. Este grupo está claramente associado a situações de precariedade económica, correlacionada com desemprego ou emprego precário, situação dificilmente ultrapassável visto apresentarem baixos níveis de escolaridade e de qualificação profissional. Esta dificuldade associada a uma cultura de facilitismo e obtenção imediata de recompensa reforçam o registo de subsídio-dependência, que se apresenta como a solução mais fácil. É de salientar que algumas famílias não adquiriram competências de gestão do orçamento familiar gerando situações de endividamento e agravando a dependência de subsídios. Além disso são famílias desestruturadas, que normalmente não transmitem aos filhos a necessidade e a vantagem de obterem melhores qualificações escolares. À desvalorização do percurso escolar dos jovens, acrescenta-se também, com certa frequência, alguma negligência nos cuidados	- Baixa escolaridade e qualificação profissional; - Elevado nível de desemprego e precariedade laboral; - Privação económica e social; - Dependência do sistema de proteção social; - Elevada incidência de famílias numerosas com menores a cargo; - Acréscimo de responsabilidades parentais num dos progenitores, especialmente na mulher; - Negligência e abandono das suas responsabilidades parentais; - Deficiente gestão doméstica e da economia familiar; - Deficit de competências pessoais, sociais e parentais; - Inexistência de adequados hábitos alimentares e de higiene; saúde oral precária; - Dependência de substâncias lícitas (frequentemente álcool) ou ilícitas por parte de um ou mais elementos do agregado; - Planeamento familiar insuficiente ou inexistente.

básicos fundamentais e, pontualmente, aquilo que alguns técnicos referem como quase desinteresse e cansaço pelo esforço que o processo educacional exige	
Consumidores de substâncias lícitas (álcool): Indivíduos maioritariamente do sexo masculino; com consumos excessivos de álcool. Caracterizam-se pelos baixos níveis de qualificação escolar, profissional e dificuldades de inserção na vida ativa, desemprego de longa duração e precariedade económica e social. Segundo dados de técnicos que intervém no território estão identificados cerca de 15 indivíduos. No entanto este número não traduzirá possivelmente a realidade da freguesia, uma vez que o Diagnóstico Social do Concelho de Gondomar (2009) refere, tomando como fonte a CPCJ concelhia, que dados relativos às condições de saúde dos agregados sinalizados permitem perceber cerca **de 516 situações de PLA's no concelho em 2008**, referindo que *"a situação mais relevante é a questão do alcoolismo (...) assume-se no Concelho como um problema preocupante".* A estes consumos encontram-se muitas vezes associadas práticas de violência conjugal e a negligência/maus tratos às crianças. A população residente nos C.H. de Carreiros e Areias/Padre Vidinha considera também tratar-se de um problema preocupante. É de salientar que durante os festivais em 2011 equipas que intervêm no território realizaram 75 testes de alcoolémia, dos quais 49,3% apresentaram taxas superiores ao permitido pela lei, o que reforça a importância de intervenção neste âmbito, para este território. Foram identificados cerca de **125 indivíduos** com PLA.	- Baixa qualificação profissional e escolar; - Desemprego; - Dificuldades em manter o posto de trabalho; - Relações familiares frágeis e disfuncionais; - Dependência do sistema de proteção social; - Precariedade económica e social; - Situações de violência doméstica; - Má gestão do orçamento familiar; - Dependência de substâncias lícitas (álcool); - Problemas de saúde específicos do consumo abusivo do álcool.
Consumidores de substâncias psicoativas ilícitas: Indivíduos com idades compreendidas entre os 30 e 55 anos; consumidores de opiáceos e cocaína, com sucessivas tentativas de tratamento. Caracterizam-se pelos baixos níveis de qualificação escolar e profissional e dificuldades de inserção na vida ativa, desemprego de longa duração e situações de precariedade económica e	- Desemprego; - Baixa qualificação escolar e profissional; - Dificuldades de inserção profissional; - Retaguarda familiar deficitária ou inexistente; - Problemas de saúde (HIV/SIDA, Hepatites e tuberculose); - Inexistência de adequados hábitos alimentares e de higiene;

social extrema com consequente dependência do sistema de proteção social. É uma população que se considera parcialmente integrada na rede social, dado existir uma franja que apresenta dificuldades na adesão aos programas de tratamento de elevada exigência e estruturação. Segundo dados de técnicos que intervém no território estão identificados cerca de **119 indivíduos**. No CRI Porto Oriental estão inscritos em tratamento, oriundos desta freguesia, cerca de **225 indivíduos**.	➕ Precariedade social e económica.

3. RECURSOS EXISTENTES NO TERRITÓRIO/RESPOSTAS DO IDT

Entidades/Estruturas		Tipo de Intervenção
I.D.T.,I.P.	**CRI Porto Oriental**	Consulta para jovens - resposta de cariz indicado – acompanhamento em registo individual a jovens de risco, situações de consumo não dependente e problemas associados. Prestação de cuidados integrados e globais a doentes da freguesia de Rio Tinto com síndrome de abuso ou dependência de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, seguindo modalidades terapêuticas mais adequadas a cada situação, em regime de ambulatório, com vista ao tratamento, redução de danos e reinserção desses doentes.
	Comissão de Dissuasão do Porto	Processamento das contra ordenações por consumo e aplicação de medidas/sanção. Articulação com as autoridades policiais, instituições de saúde, tribunais e ET de Gondomar.

	PIAC	Consulta de prevenção indicada, fornecendo um espaço a jovens e adultos em dificuldades, promovendo a informação e sensibilização.
Câmara Municipal de Gondomar	**Projeto CARA**	Prestam Apoio aos indivíduos com síndrome de abuso ou dependência de álcool, bem como às suas famílias.
	Gabinete de Informação e Apoio à Família	Informação, apoio e intervenção psicossocial nas diversas problemáticas existentes nos agregados familiares residentes nos conjuntos habitacionais, em registo individual e nos próprios locais.
	Espaço "Ser família"	Apoio a famílias, crianças e grupos mais vulneráveis em situação de violência doméstica
	Programa Dá	Apoio económico à famílias com carências alimentares em situações urgentes.

Entidades/Estruturas		Tipo de Intervenção
Centro de Apoio a Jovens (CAJ)		Apoio e aconselhamento nas áreas da saúde, sexualidade e planeamento familiar.
ACES de Gondomar		Ações de promoção e educação para saúde/sexualidade. Prestação de cuidados de saúde primário.
Junta de Freguesia de Rio Tinto	**GAP – Gabinete de Apoio Psicossocial**	Desenvolver estratégias e promoção da qualidade de vida nas áreas da educação, formação, emprego, saúde reinserção social e intervenção familiar.
	GIP	Apoio na integração laboral de indivíduos em situação de desemprego
CPCJ		Sinalização, apoio e acompanhamento a situações de menores em risco.
ISS,IP	**EMAT- Equipa Multidisciplinar de Assessoria ao Tribunal**	Articulação de respostas às necessidades da população alvo. Acompanhamento de situações de menores em risco.
	Atendimento Integrado	Atendimento à população com os objetivos de prevenir e minimizar situações de carência e

		desigualdade socioeconómica, exclusão ou vulnerabilidade social, bem como integração e promoção comunitária dos indivíduos.
IPSS'S (Centro Social de Soutelo, Associação Nuno Silveira)	**Equipas de RSI**	Apoio no sentido de desenvolvimento de projetos de inserção para a vida. Acompanhamento de agregados familiares beneficiários do RSI.
Liga Nacional contra a Fome	**Refeitório Social**	Disponibilização de refeições para indivíduos em situação económica
Centro Social e Paroquial de Rio Tinto	**Cantina Social**	Disponibilização em regime take away de refeições
Conferências Vicentinas		Apoio económico em situações urgentes e esporádicas

4. CONTEXTOS DO TERRITÓRIO

4.1 - Conjunto Habitacional das Areias/Padre Vidinha:

Situado em relativa proximidade de alguns dos locais mais problemáticas da zona oriental do Porto, concretamente os bairros do Cerco e do Lagarteiro, a população residente nas Areias é oriunda em grande número de outros locais de Rio Tinto, e também realojada da zona da cidade do Porto acima referida.

É território de particular incidência de problemas ligados a vulnerabilidades sócio-económicas, e de casos de casos de dependência alcoólica, desestruturação e violência familiar.

4.2 - Conjunto Habitacional de Carreiros:

Situado na parte norte da freguesia, junto à zona de Pedrouços no concelho da Maia, caracteriza-se por uma população bastante jovem, com uma percentagem significativa de residentes entre os 10 e 20 anos.

A configuração do bairro apresenta a forma aproximada de um quadrado, com as entradas viradas para o interior.

Até aqui relativamente afastado do conjunto da freguesia, viu as suas acessibilidades melhoradas com a construção recente de uma via de acesso.

Como problemas identificados refere-se a ocorrência frequente de situações de vandalismo e roubos, e o conhecimento de situações de tráfico em algumas habitações, pelas movimentações observadas.

4.3 – Escolas EB 2,3 e Secundária:

Contextos identificados por alguns problemas comuns, a saber:

- Sobrelotação
- Encarregados de Educação pouco ativos e participativos
- Insucesso escolar;
- Indisciplina, comportamentos problemáticos e desadequados;
- Experimentação de substâncias (tabaco, álcool e haxixe);
- Grupos, no exterior da escola, apresentando comportamentos de risco.

5. PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO POR ÁREA DE MISSÃO

5.1 – IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES

As necessidades identificadas neste território centram-se na extinção ou na diminuição de ocorrência das problemáticas associadas a cada grupo-alvo,(já mencionadas no ponto 2).

5.2 – RESPOSTAS DO IDT

- Dinamização de ações de formação junto dos técnicos das instituições locais;
- Acompanhamento, monitorização, supervisão e avaliação;
- Promover respostas em estruturas de proximidade.

5.3 – PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

PREVENÇÃO

Grupo Alvo:
Jovens consumidores de haxixe

Propostas de Intervenção

- Dinamizar grupos de desenvolvimento num registo de prevenção seletiva e indicada para implementar programas de competências pessoais e sociais, de orientação vocacional e profissional e de prevenção de comportamentos sexuais de risco;
- Formar mediadores de Prevenção Intervenções de prevenção seletiva e indicada, desenvolvidas nos espaços de vinculação dos jovens nos contextos associados aos consumos.

Mudanças Esperadas

- Qualificação socioprofissional e escolar;
- Diminuição dos consumos de substâncias psicoativas;
- Adoção de práticas sexuais seguras;
- Melhoria da qualidade de vida dos indivíduos nas dimensões individual, familiar e comunitária.

Grupo Alvo:
Alunos da Escola EB2,3 e Secundária

Propostas de Intervenção

- Programas de promoção do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, de caráter universal ou seletivo;
- Dinamizar ações da educação para a saúde;
- Implementar programas de prevenção em meio escolar;
- Ações de formação para professores e auxiliares de ação educativa, capacitando-os para a implementação de intervenções preventivas de continuidade.
- Programas de promoção de competências parentais, em articulação com a Associação de pais.

Mudanças Esperadas

- Aumento de competências pessoais e sociais;
- Criação de contextos favoráveis a aquisição de regras e vinculação a normas e valores sociais;
- Melhoria das expectativas de sucesso;
- Reforço dos fatores de proteção e diminuir os fatores de risco;
- Criação de contextos favoráveis a identificação de modelos positivos na família e na comunidade;
- Diminuição da ocorrência de comportamentos desviantes;
- Minimização dos comportamentos sexuais de risco;
- Aumento da resistência à frustração;
- Diminuição da incidência do consumo de substâncias lícitas (álcool e tabaco) e ilícitas (cannabis).

Grupo Alvo:
Famílias em situação de vulnerabilidade Social

Propostas de Intervenção

- Aumento de competências pessoais e sociais;
- Programas de promoção do desenvolvimento de competências parentais;
- Ações de Educação para a Saúde sensibilizando para a promoção de hábitos de vida saudáveis;
- Programas de promoção do desenvolvimento de competências parentais.

Mudanças Esperadas

- Aumento de competências pessoais e sociais;
- Adoção de estilos de vida saudáveis;
- Construção de projetos de vida sustentáveis;
- Aquisição/interiorização de modelos de parentalidade responsáveis Capacitação e autonomia familiar;
- Planeamento familiar responsável;
- Melhoria dos hábitos de alimentação e higiene;
- Redução do número de casos de violência doméstica.

REDUÇÃO DE RISCOS E MINIMIZAÇÃO DE DANOS

Grupo Alvo:
Jovens consumidores de haxixe

Propostas de Intervenção

- Programas de promoção do desenvolvimento de competências pessoais e Distribuição de materiais de forma a minimizar os riscos associados aos consumos de substâncias psicoativas, através de medidas de menor risco;
- Desenvolvimento de uma intervenção próxima através de uma abordagem educacional relativa aos consumos, quer em unidade móvel, quer em contextos recreativos.

Mudanças Esperadas

- Promoção do acesso às condições básicas de vida;
- Diminuição dos consumos de substâncias psicoativas;
- Redução dos riscos associados ao consumo de substâncias psicoativas;
- Promoção da integração sociofamiliar;
- Promover a proximidade às estruturas de apoio.

Grupo Alvo:
Consumidores de substâncias psicoativas

Propostas de Intervenção

- Programas de promoção do desenvolvimento de competências pessoais e distribuição de materiais de forma a minimizar os riscos associados aos consumos de substâncias psicoativas, através de medidas de menor risco;
- Desenvolvimento de uma intervenção próxima através de uma abordagem educacional relativa aos consumos, quer em unidade móvel, quer em contextos recreativos.
- Intervenções de redução de riscos e minimização de danos com programas de substituição de baixo limiar de exigência (PSOBLE).

Mudanças Esperadas

- Promoção do acesso às condições básicas de vida;
- Diminuição dos consumos de substâncias psicoativas;
- Redução dos riscos associados ao consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas;
- Promoção da integração sociofamiliar;
- Promover a proximidade às estruturas de apoio.
- Promover a integração em programas de tratamento estruturados.

REINSERÇÃO

Grupo Alvo:
Consumidores de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas

Propostas de Intervenção

- Promover uma estreita articulação entre as diferentes estruturas de saúde e de âmbito social para garantir uma maior e melhor acessibilidade destes utentes aos cuidados de básicos;
- Ações de sensibilização para a saúde.
- Programas de gestão económica e doméstica.
- Programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais e medidas facilitadoras da inserção familiar, laboral e social.
- Ações de orientação sócio educacional e profissional;
- Respostas de proximidade ao nível da reinserção intensificando programas/medidas de mediação familiar;
- Acompanhamento psicossocial.
- Satisfação das Necessidades Básicas

Mudanças Esperadas

- Promoção do acesso às condições básicas de vida;
- Promover a autonomia individual;
- Desenvolver o exercício da cidadania;
- Promover a capacidade de gestão do tempo livre de forma planificada, satisfatória e saudável;
- Promover a implicação da família e comunidade no processo de (in)reinserção e a integração sociofamiliar.

Grupo Alvo:
Famílias em situação de vulnerabilidade social

Propostas de Intervenção

- Implementação de programas de desenvolvimento de competências de gestão doméstica e economia familiar consciencializando os pais para o seu papel de modelos e agentes de saúde, aumentando as competências de comunicação, trabalhando práticas educativas ajustadas e positivas, fornecer informação a vários níveis, fomentar a valorização da escola;
- Intervenções de reinserção sustentadas em programas de mediação familiar, social, laboral, socio-ocupacionais com o objetivo de facilitar o acesso a direitos sociais, fomentar ofertas de (re)inserção e contribuir para a vinculação social do indivíduo enquanto pessoas corresponsável pelo seu projeto de vida e detentor de direitos e deveres;

Mudanças Esperadas

- Adoção de estilos de vida saudáveis;
- Construção de projetos de vida sustentáveis;
- Capacitação e autonomia familiar;
- Planeamento familiar responsável;
- Melhoria dos hábitos de alimentação e higiene;
- Redução do número de casos de violência doméstica;
- Melhoria da qualidade de vida dos indivíduos nas dimensões individual, familiar e comunitária;
- Qualificação socioprofissional e escolar;
- Contribuição para a melhoria da gestão doméstica e economia familiar;
- Criação de contextos favoráveis a aquisição de práticas educativas ajustadas e positivas;
- Promoção do desenvolvimento da rede de relações familiares;
- Aquisição de competências que facilitem a integração no mercado de trabalho.